

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Maria de Fatima Baldez Rodrigues<sup>1</sup>; Sheyla Costa Rodrigues<sup>2</sup>

## Introdução

Este trabalho foi realizado com os professores da rede municipal de ensino buscando num trabalho conjunto estudar, conhecer e intervir no processo de formação docente com possibilidade de explorar, de um modo não-linear, mundos distintos de informação e conhecimento tendo como foco a inserção da metodologia de projetos de aprendizagem potencializada pelas tecnologias digitais.

A proposta da metodologia de projetos de aprendizagem (FAGUNDES, SATO e LAURINO, 2001) consiste em formular problemas, encontrar soluções que fundamentem a formulação de novos e mais complexos problemas que são potencializados quando a internet com seus *hipertextos*, *e-mails* e *chats*, e com seus fluxos digitais de informação é utilizada na busca para as inquietações derivadas dos projetos (LÉVY, 1999).

## Metodologia

A pesquisa envolveu cento e oitenta e quatro (184) professores que trabalham com metodologias de ensino diferenciadas das convencionalmente desenvolvidas nas escolas aliadas as tecnologias em suas práticas cotidianas. Foi aplicado um questionário com quinze questões fechadas e semi-estruturadas envolvendo o uso de metodologias e a apropriação dos recursos tecnológicos. De cada escola participaram um professor da equipe diretiva, um articulador e seis professores que realizam um trabalho pedagógico aliando metodologia e tecnologia.

## Resultados e Discussão

Na pesquisa os professores apontam que passaram a utilizar a metodologia de projetos de aprendizagem e os computadores como ferramenta para potencializar os projetos dos alunos, a partir do ano de 2003. Os dados coletados nos questionários mostram que a maioria dos professores conheceu os pressupostos teóricos da metodologia através de reuniões, sessões de estudo e oficinas pedagógicas que possibilitaram uma melhor compreensão dos princípios orientadores da metodologia e conseqüente diminuição nas barreiras para uso apoiado nos recursos tecnológicos.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Federal do Rio Grande - FURG; e-mail: mariafbrodrigues@ibest.com.br

<sup>2</sup> Professora do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG; e-mail: sheylarodrigues@furg.br

Quando questionados sobre a infra-estrutura para o trabalho com a metodologia e a tecnologia os professores destacam que com a inserção da metodologia foi necessário ampliar o espaço educacional e os recursos da escola. As escolas foram equipadas com computadores e acesso a internet para auxiliar nas pesquisas que ficavam restritas a biblioteca. A maioria dos professores pesquisados identifica aprendizagens significativas quando conseguem inserir os conteúdos escolares integral ou parcialmente no âmbito dos projetos especialmente quando a tecnologia está presente.

Os professores percebem que o uso das tecnologias digitais é parte fundamental para que a metodologia de projetos de aprendizagem rompa barreiras e possa ultrapassar os limites das salas de aula e, principalmente, os limites das escolas, pois o uso de tecnologias digitais como o computador ligado a Internet permite a interação simultânea através de salas de bate papo ou não-simultâneas como alguns ambientes virtuais de aprendizagem com trocas recíprocas de conhecimento entre os mais diversos e distantes alunos e professores.

## **Conclusões**

No estudo são indicadas distintas possibilidades de intervenção pela inserção da metodologia de projetos de aprendizagem nas escolas municipais, tais como, aprendizagens significativas tanto de alunos quanto de professores; ênfase no processo de construção de conhecimentos deixando de ser meros receptores do conhecimento do outro; diálogo e a troca cooperativa; envolvimento dos pais e comunidade no ambiente escolar, além da ampla visibilidade do trabalho realizado pela disponibilidade de estar em rede e ser acessado por qualquer sujeito. Ultrapassar os muros fechados da escola foi apontado como a maior possibilidade de intervenção.

É pouco provável que a escola continue a mesma após a implantação das tecnologias digitais em seu interior, mas ela realmente poderá se transformar se seus atores – professores, alunos, funcionários e pais – se situarem num campo de resultados imprevisíveis, assumindo uma atitude investigativa e desafiadora sobre seus fazeres e saberes. Também é possível afirmar que foi iniciado um ciclo de formação continuada dos professores da rede municipal de ensino, no qual o desacomodar surtiu o desejo de estar em permanente processo de formação.

## **Agradecimentos**

Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica e as escolas da rede municipal de ensino.

## **Referências**

FAGUNDES, L.; SATO, L.; LAURINO, D. P. **Aprendizes do futuro: as inovações começaram**. Brasília: PROINFO/SEED/MEC, 2001.  
LÉVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.